

Evento em São Paulo discute direito à cidade e à moradia digna

O que: Seminário Internacional Produção Social do Habitat - Estratégias Organizativas para a Eliminação da Moradia Inadequada no Contexto da América Latina

Data: 21 a 24 de Novembro de 2006

Local: Novotel Jaraguá São Paulo Conventions

Endereço: Rua Martins Fontes, nº 71, Bela Vista, São Paulo, SP

Para buscar soluções para reduzir o déficit habitacional, eliminar moradias inadequadas, como favelas e cortiços, e garantir o direito à moradia digna, será realizado de 21 a 24 de novembro, em São Paulo, o *Seminário Internacional Produção Social do Habitat – Estratégias Organizativas para a Eliminação da Moradia Inadequada no Contexto da América Latina*. O evento vai tentar provar que é possível concretizar o conceito de "cidade sustentável".

Entre os palestrantes, destacam-se Inês Magalhães, secretária nacional de Habitação do Ministério das Cidades, e Erik Vittrup Christensen, representante do UN-Habitat no Brasil, programa da ONU para Assentamentos Humanos. Diversos especialistas falarão sobre políticas de desenvolvimento urbano e a participação dos movimentos sociais na luta pelo direito à terra e moradia, entre eles: Lorena Zárete (Habitat International Coalition, México), Gabriel Ramírez Garcia (Centro Operacional de Vivienda y Poblamiento - COPEVI, México), Marta Bustamente (Centro Cooperativo Sueco, Bolívia), Rubén Sepúlveda (Instituto de La Vivienda, Chile), Raúl Wagner (Universidade Nacional de General Sarmiento, Argentina) e Daniel Sóto (Federación Unificadora de Cooperativas de Vivienda por Ayuda Mutua - FUCVAM, Uruguai). Do Brasil, participam Ermínia Maricato (USP), Márcia Kummer (CEFI), Benedito Barbosa e Olímpio Júnior (Fórum Nacional de Reforma Urbana/FNRU) e Luís de La Mora (Universidade Federal de Pernambuco).

O diretor executivo da HPH Brasil, Ademar de Oliveira Marques, explica que a ausência quase completa do Estado no processo de ordenamento das cidades fez com que "as pessoas utilizassem as cidades como alternativa, situação que foi se agravando pela falta de investimento em políticas urbanas adequadas, como oferta de moradias e saneamento".

Ademar Marques lembra que, com o advento do Estatuto das Cidades (lei federal de 2001), começou-se a organizar o pensamento do poder público para delimitar o solo urbano a partir de um conceito de "direito" e não só como "mercadoria". Segundo ele, as experiências de construções coletivas e de apoio mútuo nas comunidades são exemplos de sucesso que podem ser reproduzidos, do mesmo modo que ações empreendidas pela população em parceria com o poder público.

O *Seminário Internacional Produção Social do Habitat* é promovido pela Habitat para a Humanidade Brasil (HPH Brasil) – organização não-governamental internacional que promove o desenvolvimento comunitário por meio da construção de soluções habitacionais simples, dignas e de baixo custo –, e conta com a parceria do FNRU, UN-Habitat, Centro Cooperativo Sueco, Habitat International Coalition (HIC) e Hábitat para la Humanidad Latinoamérica y Caribe (HPH LAC). A expectativa é que cerca de 250 pessoas se reúnam durante o evento para aprofundar o debate sobre alternativas de acesso à moradia digna e direito ao uso das cidades.

Contatos exclusivos para jornalistas. Favor não divulgar.

Assessoria de Comunicação Habitat para a Humanidade Brasil

Liseane Morosini e Eliane Araujo

Coletivo Comunicação – Imprensa e Mobilização Social - + 55 21 2554 6751

coletivocom@gmail.com / <http://www.habitatbrasil.org.br/seminario/>